

São Gabriel da Cachoeira - Am, dia 26 de outubro de 1.992.

Ao
Ilmo Sr. Dr. Márcio Santilli,
MD Secretário Executivo do N D I
Brasília - D.F.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
data 26, 10, 98
cod 0AD 00348

Dr. Márcio Santilli,

Nos dias 26, 27 e 28 de agosto do corrente ano, na Comunidade de Uabada II, Município de Santa Izabel do Rio Negro - Am, foi criada a Comissão de Articulação Indígena da Área de Santa Izabel do Rio Negro - C A C I R.

Os objetivos dessa Comissão foi para conseguir o apoio constitucional - A Demarcação das Terras Indígenas.

Os líderes dessa reunião, em Comissão, levaram o documento ao Prefeito Municipal - DR JOSÉ FRIBAMAR FONTES BELEZA - PDC - AM, que não gostou do conteúdo por apoiar os garimpeiros que invadem a Área Indígena Yanomami e Parque Nacional do Pico da Neblina e que logo começou a intimidar e ameaçar os dirigentes. O mesmo documento foi levado à Câmara Municipal e que não surtiu nenhum efeito por questão partidária e fim eleitoral.

Hoje, calcula-se 4 mil garimpeiros nas 203 balsas, na foz do Rio Cauaburi, fora aqueles que já entraram via São Gabriel da Cachoeira ou pelo mesmo rio em direção ao Pico da Neblina. E diante de maior índice de invasão de garimpeiros as comunidades indígenas ribeirinhas estão querendo deixar os seus sítios, porque não têm mais segurança. Os garimpeiros invadem as comunidades, porque não têm comida e já querem abusar das mulheres. Existe muita violência devido muita venda de bebida alcoólica e de armas de fogo e que não existe nenhuma que funcione. Por exemplo, a Comunidade Indígena de Acará já está abandonada.

O movimento de Santa Izabel é praticamente feito pelos garimpeiros; os preços de alimentação são elevados e os índios que não têm dinheiro só levam a desvantagem, menos o Prefeito Municipal que cobra 50 gr de ouro de cada balsa no final de cada mês.

Fica difícil os índios pedir o apoio das autoridades locais, porque o Prefeito sempre garante ter o apoio incondicional do Governador - Profª Gilberto Mestrinho e Dr José Belfort - SEMA/DNPM.

Diante de total descaso da FUNAI/IBAMA, aqui, no Rio Negro o CACIR e FOIRN vêm diante da opinião pública, OUTORGAR ao NÚCLEO DE DIREITO INDÍGENA - NDI para acionar junto aos órgãos competentes - Procuradoria-Geral da República, Ministério da Justiça e Ministério do Meio Ambiente para a urgente retirada dos garimpeiros.

Cientes de sermos atendidos,

Adelson Brazão de Oliveira
Adelson Brazão de Oliveira - CACIR

Brazão de Oliveira
BRÁZ DE OLIVEIRA FRANÇA
- FOIRN -